



EDITORIAL

Jogai a vida por grandes ideais!

Vivemos duas semanas de grande importância para todos nós: Semana das Vocações e Semana da Vida que, se pensarmos bem, estão interligadas, pois se as Famílias viverem como autênticas Igrejas domésticas, os valores aí vivenciados vão fazer crescer cristãos mais convictos que sejam capazes de levar a sério a sua vocação, qualquer que ela seja. Cristãos que sejam capazes de corresponder ao desafio do nosso Papa Francisco: «**Nós, cristãos, não somos escolhidos pelo Senhor para coisas pequenas; ide sempre mais além, rumo às coisas grandes. Jogai a vida por grandes ideais!**»

“A Semana da Vida foi uma oportunidade e um desafio para cada pessoa, grupo ou família, pensar em melhorar a qualidade de vida, sua e dos outros, nos âmbitos pessoal, profissional e comunitário, inspirando-se nos autênticos valores humanos e cristãos”.
“**Sem jovens e sem casais jovens não temos crianças. E sem crianças não temos futuro!**”, alerta a organização da Semana da Vida. Se isto se verificar também não há vocações.

O Departamento Nacional da Pastoral Familiar lembra que “o aborto provocado, o abandono e a eutanásia não são aceitáveis, pois a vida não pode ser eliminada, mas deve ser protegida com atenção e carinho”, sendo para tal necessário que a “ciência e a técnica estejam sempre orientadas para o Homem e para o seu desenvolvimento integral”. “Que é indispensável um diálogo mais próximo entre gerações, numa cultura de encontro e partilha, para valorizar a vida em todas as suas fases”.

Tudo isto será possível se fizermos o que o próprio Jesus nos adverte e nos recorda o Papa: “Muitas vezes a boa semente da Palavra de Deus é roubada pelo Maligno, bloqueada pelas tribulações, sufocada por preocupações e seduções mundanas. **Todas estas dificuldades poder-nos-iam desanimar, fazendo-nos optar por caminhos aparentemente mais cómodos.** Mas a verdadeira alegria dos chamados consiste em crer e experimentar que o Senhor é fiel e, com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, sendo dóceis ao Espírito Santo, força que continua a atuar hoje na Igreja”. (M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dia 01 a 31/05 – Mês de Maria orientado pelos diversos Grupos Paroquiais
2.º a 6.º – 21.30h; Sábados e Domingos – 18.00h.

Dia 25/05 – Dia de África celebrado na Eucaristia das 12 horas

Dia 15/06 – Dia Diocesano da Família: Em cerimónia a realizar no Pavilhão das Travessas (S. João da Madeira) com a presença do Bispo do Porto, vão ser homenageados os casais de toda a Diocese que, em 2014 completem 10, 25, 50 ou 60 anos de matrimónio. Inscrições na Secretaria Paroquial até ao dia 31 de Maio

Eucaristias da Catequese

Dia 18/05 – 10.00h; animada pelo 4.º Ano (**Festa da Palavra**)

Dia 25/05 – 10.00h; animada pelo 1.º Grupo Juvenil (**Festa da Vida**)
e pelo 2.º Grupo Juvenil (**Festa do Envio**)

Dia 29/06 – 18.30h; animada por todos os anos (Catequese da Semana)

Dia 01/06 – 09.30h; **Festa da 1ª Comunhão** (1º Grupo)

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

V DOMINGO DA PÁSCOA 18-05-2014

Eu sou o caminho, a verdade e a vida

Evangelho segundo São João (Jo 14, 1-12)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vos teria dito que vou preparar-vos um lugar? Quando Eu for preparar-vos um lugar, virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho». Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?». Respondeu-lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes». Disse-Lhe Filipe: «Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta». Respondeu-lhe Jesus: «Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo



em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará obras ainda maiores, porque Eu vou para o Pai».

COMENTÁRIO

Cristo ressuscitado é a Porta que leva à vida. Vêm encruzilhadas, surgem perguntas, mas Cristo é a resposta: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

Cristo é o caminho por onde seguir, a verdade a praticar, a vida para viver. Eu sou o caminho – por mim se vai; sou a verdade – a mim se chega; sou a vida – em mim se habita.

Enquanto a verdade se não fizer vida em mim, somos estranhos, não O conheço. Somos praticantes da verdade e não expetadores. Não seguimos opiniões, mas certezas. Cristo é a verdade que tenho de praticar, portando-me como filho da luz.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

O Patriarca Latino de Jerusalém, que presidiu em Fátima às celebrações da peregrinação internacional aniversária de 12 e 13 de Maio, abordou na missa final a visita do Papa Francisco à Terra Santa.

Na sua homilia, D. Fouad Twal sublinhou que o Papa vai estar no Médio Oriente, entre 24 e 26 de Maio, como “peregrino da paz e visitante da comunidade cristã de Jerusalém”, uma comunidade que “deseja viver sempre como a primeira comunidade cristã: unidos na caridade, assíduos aos sacramentos e à oração”.

Durante a eucaristia, o Patriarca pediu aos milhares de peregrinos presentes para que rezem “pelos frutos” da viagem do Papa e que sigam “o seu exemplo”: **“Vinde também vós peregrinar à Terra Santa, vinde fortalecer a vossa fé e conhecer melhor as vossas raízes!** Receber-vos-ei no Patriarcado com muito gosto”, declarou. Lançou ainda um desafio a todos os bispos e responsáveis católicos presentes na missa de encerramento da peregrinação internacional: Que “unidos às suas realidades diocesanas, se sintam corresponsáveis pelas comunidades, pelo progresso e pela vida pastoral da Igreja na Terra Santa”.

Em Lisboa, numa conferência promovida pela Universidade Católica Portuguesa e pela Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém, o Patriarca Latino pede a Portugal e concretamente às autoridades políticas, sociais e da Igreja Católica em Portugal que sejam «embaixadores» da causa dos cristãos da Terra Santa.

Para o Patriarca Latino de Jerusalém, Portugal deve desenvolver esforços “no sentido de que a União Europeia tenha um papel mais efetivo no Médio Oriente, em termos políticos”, já que agora essa questão encontra-se sobretudo nas mãos dos “Estados Unidos da América e de Israel”.

O Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, ao encerrar a sessão, encarou o repto deixado pelo Patriarca Latino como fazendo parte da responsabilidade que os cristãos do Ocidente, da Europa, de Portugal, têm em preservar a “herança” cristã, a “Igreja-mãe”, o local onde a história da salvação, com a “encarnação de Cristo”, começou.

(MMA)

VI DOMINGO DA PASCOA

25-05-2014

Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor

Evangelho segundo São João (Jo 14, 15-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconheceréis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».



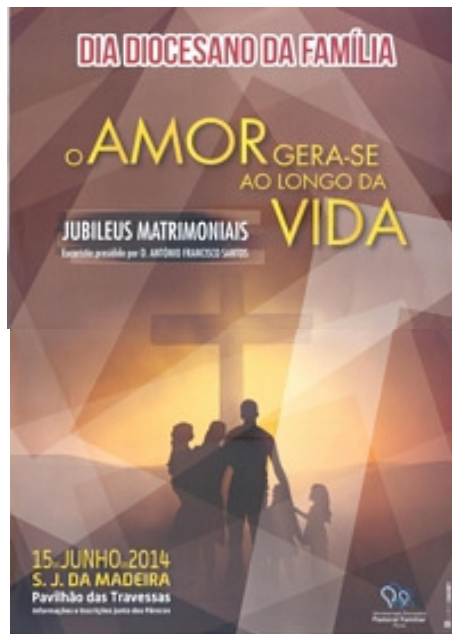
Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».

COMENTÁRIO

Chegou a hora de Jesus partir. Mas o amor não parte, não conhece separações, não sabe distâncias. A fidelidade é presença, certeza que conforta na hora da despedida. Na fidelidade ao amor se anulam distâncias e enchem ausências. Fidelidade é prova de amor.

Se amamos a Deus, exprimimos esse amor cumprindo a sua vontade.

Jesus é a “Testemunha fiel” do Pai. A sua vida e alimento eram fazer a sua vontade. Cristo promete-nos o Espírito Santo. O Espírito Santo é a divina intimidade, feito amor e presença. Do Espírito Santo nos vem a audácia da esperança, a capacidade de amar.



Dia Diocesano da Família

15 de Junho
S. João da Madeira
(Pavilhão das Travessas)

Com a presença do
nosso Bispo,
homenagem a todos
os casais da Diocese
que completem
10, 25, 50 ou 60 anos
de matrimónio.

Inscrições na
Secretaria Paroquial
até 31 de Maio

A sua opinião é importante: Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.